

CARACTERIZAÇÃO GEOLÓGICA DE ROCHAS UTILIZADAS EM MONUMENTOS E CALÇADAS DE CURITIBA

Nelson Luiz Chodur¹; Antonio Liccardo²; Eleonora Gouvêa Vasconcellos³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ; ² UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RESUMO: Levantamentos a respeito de monumentos em rocha, calçadas e obras de cantaria de Curitiba foram realizados com o objetivo de determinar a procedência geográfica das fontes, compreender as técnicas de entalhe aplicadas e correlacionar com as características técnicas dos materiais. A caracterização geológica (petrografia macroscópica e microscópica e análises químicas) das principais rochas existentes e utilizadas no território municipal revelou-se um importante instrumento na determinação de fontes geográficas, útil especialmente na compreensão histórica ou arqueológica. Em Curitiba são utilizados ao longo de sua história, diabásio (calçamentos e revestimentos), gnaisses e metagranitóides (muros de pedra e calçamentos primitivos), granito proveniente da Serra do Mar após a implantação da ferrovia (lousas, meios-fios e paralelepípedos) e mármore dolomítico de Almirante Tamandaré, ao norte de Curitiba (mosaico português). Ficou constatado, ao longo deste estudo, que as fontes de rocha para pavimentação e uso em cantaria eram bastante restritas até o final do século XIX, situação que foi modificada com a instalação da ferrovia Paranaguá-Curitiba (1876) e o conseqüente suprimento de paralelepípedos, lousas e meios-fios de granito da Serra do Mar. Também contribuiu para a mudança, já no início do século XX, o fornecimento do mármore dolomítico de Almirante Tamandaré para as calçadas em mosaico português (petit-pavé). Atualmente calçamentos tipo petit pavé são tombados como patrimônio histórico e em alguns locais apresentam desgaste anormal, ligado ao ataque químico na instalação inadequada de barracas de feiras ou lavagens com ácido. Neste sentido, o diabásio que compõe a parte preta dos pavimentos mostrou-se mais resistente a ataques químicos tendo sido desgastados, contudo, em ruas de paralelepípedo mais antigas que recebem tráfego pesado. O granito cinza-rosado proveniente da Serra do Mar ainda é o material de maior resistência química e física, superando inclusive os novos materiais implantados atualmente, como os pavers de cimento. Estes estudos foram direcionados para o entendimento histórico da urbanização de Curitiba, mas seus resultados são importantes também para futuros planejamentos urbanos, já que as fontes estão sendo englobadas pelo crescimento da cidade e o patrimônio histórico requer manutenção e restauração. Outro resultado relevante deste levantamento refere-se à mão-de-obra específica dos mestres canteiros, poucos hoje e com idade em torno de 60 anos. A cantaria é um ofício tradicional, de aprendizado lento e transmitido de pai para filho e que hoje se encontra a caminho da extinção.

PALAVRAS-CHAVE: ROCHAS ORNAMENTAIS; PATRIMÔNIO HISTÓRICO; GEOCONSERVAÇÃO.